

Editorial

Arlinda Cantero Dorsa¹

DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/inter.v25i4.4799>

Ao encerrar o ano de 2024, a **Interações** apresenta, como é previsto em nossos números, com uma veia interdisciplinar, a discussão de temáticas relacionadas ao desenvolvimento e vistas sobre o prisma de diferentes interfaces que se refletem na diversidade das abordagens em cada publicação. Neste volume 25, número 4, discutem-se temas como gestão, planejamento estratégico e desenvolvimento, políticas públicas, desenvolvimento sustentável e cultura, patrimônio e educação.

Essas temáticas nos convidam a ler o artigo *“Contribuições do planejamento estratégico para a organização do plano de desenvolvimento institucional de uma instituição de ensino superior”*, que analisa o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual retrata a identidade de uma instituição de ensino superior (IES): sua filosofia de trabalho, missão, estratégias para atingir metas e objetivos, estrutura organizacional e diretrizes. Já em *“Adoção da Internet das Coisas (IoT) na agropecuária: uma revisão sistemática sobre as possibilidades de adoção no ambiente produtivo rural brasileiro”*, o artigo nos traz informações diversas sobre as diferentes possibilidades de inserção desta tecnologia dentro das propriedades rurais brasileiras, colaborando com o desenvolvimento produtivo local e ajudando a suprir necessidades atuais e urgentes. Ao lermos o artigo *“Circuitos curtos de comercialização e agroecologia: experiências do Brasil e da Espanha”*, temos a possibilidade de conhecer duas experiências de circuitos curtos de comercialização das cidades de Viçosa, Minas Gerais, Brasil, e Córdoba, Andaluzia, Espanha, buscando compreender suas trajetórias, formas de organização, características, diferenças e similaridades, assim como os principais aprendizados destes processos para o debate sobre Desenvolvimento Local. Em *“Evolução da avicultura de corte no polo de Sidrolândia, Mato Grosso do Sul, e a contribuição para o desenvolvimento local”*, pode-se inferir que a atividade foi um divisor para a economia e o desenvolvimento do polo e que a produção avícola de corte tem boas perspectivas de crescimento. Finalmente, o artigo *“Landscape, topophilia/topophobia and entrepreneurship: a proposal for a theoretical model”*, apresenta um aparato teórico-metodológico que complementa a análise dos simbolismos presentes na paisagem e como eles afetam – de forma topofílica ou topofóbica – as relações dos empreendedores com o lugar.

Uma segunda temática presente neste volume está relacionada com as políticas públicas; nesse sentido, o artigo *“Waste pickers and their inclusion in Brazilian public environmental decisions: an analysis of 10 years of policy development”* busca como enfoque na gestão de resíduos o papel dos catadores, presentes em diferentes economias e resultado da estratificação social e da falta de oportunidades de emprego. Em *“Construção da política de saúde no Brasil: uma análise sócio-histórica”*, os autores buscam retratar o período compreendido entre a década de 1970 e o movimento pré-constituente. Apresentam elementos sócio-históricos que demonstram quais valores, princípios, instituições e linhas de discurso foram utilizadas por ocasião da construção das bases teóricas e sociais que mobilizaram a formulação da política de

¹ Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.



saúde universal no Brasil. Já em *“Pro-environmental behavior and its determinants: evidence for Mato Grosso do Sul”*, os autores sugerem evidências para a elaboração de políticas públicas de preservação e redução da degradação ambiental, com base nas características dos indivíduos e nos marcadores biológicos.

A terceira temática volta-se ao Desenvolvimento Sustentável; neste sentido, temos o artigo *“Índices de Desenvolvimento Rural Sustentável (IDRS): percepções para a análise da agricultura familiar em Dourados, MS, Brasil”*, que avalia a sustentabilidade da agricultura familiar, bem como identifica as bases e diretrizes de desenvolvimento sustentável da região sul-mato-grossense a partir das percepções dos agricultores familiares. No artigo *“Direito ao desenvolvimento sustentável: uma análise a partir das potencialidades e limitações do meio físico e das formas de uso e ocupação do solo nos assentamentos rurais de Silvânia, GO”*, apresenta-se a análise de três assentamentos rurais e demonstra-se que as características do meio físico e do uso e ocupação do solo das bacias hidrográficas onde estão localizados os assentamentos de Silvânia não são impeditivas para o desempenho produtivo das famílias. O artigo *“Aproveitamento de água de chuva e irrigação automatizada para gramados de estádios de futebol – caso Morenã”* envolve uma análise das instalações do Estádio Morenã e a avaliação das oportunidades de captura e armazenamento de água da chuva.

A última temática nos traz quatro artigos: *“Significados da comida étnica de refugiados na cidade de São Paulo sob a perspectiva do acolhimento”*, buscando problematizar os diferentes significados da comida étnica de refugiados empreendedores na cidade paulistana, sob a perspectiva do acolhimento, tendo como objeto de estudo a venda da denominada comida étnica/tradicional, em pequenos empreendimentos. O artigo aponta que a comida étnica proporciona visibilidade à cultura, aos costumes e a realidades diferentes daquelas veiculadas pela mídia, caracterizadas por conflitos, guerras e miséria, como também, por meia desta, estabelecem-se novas relações sociais. Em *“Educação Especial na Educação Física: o que pensam os professores sobre o aluno com deficiência”*, o artigo direciona para a necessidade de uma mudança educacional, a qual contemple não só um ensino real e efetivo para os alunos com deficiência, como também um modelo de política e prática pedagógica promotora de oportunidades, para que eles possam atuar como protagonistas e sujeitos capazes de aprender e se desenvolver. O artigo *“Vinhos do Cerrado de altitude: o desenvolvimento de uma nova fronteira vitivinícola em Brasília, DF”* analisa o processo de inserção da vitivinicultura no Cerrado de altitude, destacando a integração com o território e as perspectivas em termos de desenvolvimento local. Por fim, o artigo *“Patrimônio, consumo cultural e turismo em Ouro Preto, MG, pós-covid-19”* propõe uma abordagem socioespacial dos usos dos espaços públicos e do consumo cultural, buscando compreender os dispositivos urbanos integrativos que conectam os habitantes e os visitantes ao patrimônio cultural, por meio dos itinerários de consumo, dos usos e das formas de habitar os sítios históricos.

O alinhamento da diversidade temática das abordagens nos artigos publicados neste volume 25, n. 4, tem uma relação direta com o Desenvolvimento Local e com as linhas de pesquisa do nosso Programa de Mestrado e Doutorado. O nosso agradecimento especial para a nossa equipe editorial, que não tem medido esforços para a publicação dos números da **Interações**. O nosso agradecimento também especial aos nossos avaliadores do Comitê Editorial e aos nossos avaliadores *ad hoc* pelo pronto atendimento e pela qualidade de suas avaliações.

Sobre a editora-chefe:

Arlinda Cantero Dorsa: Doutora em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora do curso de Direito na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local – Mestrado e Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e editora da revista Interações. **E-mail:** acdorsa@ucdb.br, **Orcid:** <http://orcid.org/0000-0002-1120-027>